III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Perspectiva da teoria de aprendizagem significativa de David P. Ausubel e Fernando Gonzaléz Rey.

Maia De Oliveira, Rosa María, Neri, Izaias, Yamaga, Rafael, Carmo, João Roberto Do, Corrêa Bueno, Marcos José, Mateo, Jose Gomiz y Maia De Oliveira, Marcos Antonio.

Cita:

Maia De Oliveira, Rosa María, Neri, Izaias, Yamaga, Rafael, Carmo, João Roberto Do, Corrêa Bueno, Marcos José, Mateo, Jose Gomiz y Maia De Oliveira, Marcos Antonio (2011). *Perspectiva da teoria de aprendizagem significativa de David P. Ausubel e Fernando Gonzaléz Rey. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-052/43

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/ys1

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

PERSPECTIVA DA TEORIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE DAVID P. AUSUBEL E FERNANDO GONZALÉZ REY

Maia De Oliveira, Rosa María; Neri, Izaias; Yamaga, Rafael; Carmo, João Roberto Do; Corrêa Bueno, Marcos José; Mateo, Jose Gomiz; Maia De Oliveira, Marcos Antonio
Universidade Bandeirante. Brasil

RESUMEN
Nesse trabalho, pretende-se mostrar como essas tecnologias digitais podem fazer parte dos processos de ensino-aprendizagem baseado em um relato de experiência realizada em alguns alunos de um curso superior em administração de empresas de uma universidade pública de São Paulo. Embasado nos pressupostos da teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel, essa experiência mostrará como alunos,a partir da subjetividade construída no processo ensino aprendizagem, em sala de aula, e, desde que, fazendo uso de algum acesso à internet, computador ou telefone móvel, podem, de forma relevante, contribuir para o seu processo de aprendizagem, ou seja, o aluno é sujeito de sua própria aprendizagem. Construindo e reconstruindo elementos de sua estrutura cognitiva, o que Ausubel define como uma estrutura totalmente hierárquica onde as novas informações são passadas de um conceito mais geral para um mais específico,pois segundo Rey, a subjetividade do sujeito aprendente deve ser construída a partir de sua historia ,e de sua integração com fatores do meio , em que vive , e que por si , é repleta de significado.

Palabras clave
Tecnologia Aprendizagem Cognitivismo Subjetividade

ABSTRACT
DIGITAL TECHNOLOGY IN THE CLASSROOM UNDER THE PERSPECTIVE OF THE THEORY IF MEANINGFUL LEARNING OF DAVID P. AUSUBEL AND FERNANDO GONZALÉZ REY: REPORT OF AN EXPERIENCE
This work seeks to show how these digital technologies can be part of the teaching-learning processes based on a story of experience held in some students of a university degree in business administration of a public University of São Paulo. Based on the assumptions of significant learning theory of David Ausubel, this experience will show how pupils from subjectivity built in learning process in the classroom, and, since, making use of some internet access, computer or mobile phone, can so relevant, contribute to their learning process, i.e. the student is subject to their own learning. Building and rebuilding elements of your cognitive structure, Ausubel defines how a fully hierarchical structure where new information is passed from a more general concept to a more specific, as second Rey, the subjectivity of the subject learner must be built from its history, and its integration with environmental factors, in which he lives, and that by itself It is full of meaning.

Key words
Technology Learning Cognitivism Subjectivity

As Tecnologias digitais vêm cada vez mais invadindo nossas vidas trazendo de forma muito mais rápida e abrangente informações e soluções jamais esperadas. Ela está se tornando, em alguns casos, uma espécie de memória auxiliar.
Diante desse fato, não podemos mais ignorar a existência dessas ferramentas, e aquele medo que algumas pessoas possuem em relação a essa evolução tecnológica nas informações tende a se extinguir.
Muitos alunos são vetados em salas de aula por usarem recursos tecnológicos, ex: (notebooks e celulares com acesso a internet), muitos docentes acham um desrespeito à aula, não se dando conta que hoje com a modernidade tudo depende da Tecnologia, Mídia e Inovação.
Esse relato se dá em duas etapas realizadas num período de aproximadamente um ano.
Serão apresentados de forma sucinta alguns pressupostos da teoria de David Ausubel e González Rey, em seguida, a experiência em sala de aula, tendo como sujeitos, sete alunos do curso de administração de empresas. Apresentaremos nossas considerações sobre este estudo ,trabalho relatando como a integração de novas tecnologias digitais pode ser um eficaz **recurso educacional nos processos de ensino e aprendizagem,e se faz necessario para criar situações e ações inovadoras e criativas no sentido de considerar a construção da subjetividade do professor em seus processos de aprender e ensinar para que ele também possa considerar os aspectos subjetivos inerentes a aprendizagem.**

Alguns pressupostos das teorias de David Ausubel e Fernando González Rey
Segundo Moreira (1982), o conceito de maior importância na teoria de Ausubel é o de aprendizagem significativa. Para Ausubel, essa aprendizagem é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com aspectos relevantes da estrutura de conhecimento do indivíduo. Esses aspectos são definidos como subsunçores e estes fazem parte da estrutura cognitiva do individuo. À medida que novas informações são armazenadas nesses subsunçores eles se tornam mais elaborados e modificam os conceitos pré-existentes. Mas nota-se que só haverá ampliação do subsunçor se for significativa essa aprendizagem.Para Rey, outro fator importante nas concepções e no processo ensino aprendizagem de são as trajetórias de vida do sujeito, uma vez que o ser humano é histórico, e por este motivo, integrado nas experiências anteriores, no conhecimento, vivências, culturas, acertos, erros, encontros e desencontros que se acumulam ao longo do cotidiano e de inúmeras etapas da vida.

O sujeito não se constitui e se reconstitui de forma alienada à seu ambiente social, do mesmo modo que é influenciado por seu tempo histórico, social e cultural, ou seja, o sujeito é constituinte e ao mesmo tempo, constituído. Diante disto, é compreensível que a presença de uma ação dialógica como uma instância formadora de subjetividade, seja significativa no processo ensino aprendizagem. Para Gonzalez Rey, a produção de sentidos constitui-se como uma verdadeira mistura de sensações subjetivas envolvidas constantemente na tensão de processos **simbólicos e emocionais,** constituídos por inúmeras correntes em espaços socialmente compartilhados de práticas sociais.**De acordo com o Gonzalez Rey:**

"No processo de vida social, as emoções entram em um novo relacionamento com os outros elementos da vida psíquica, aparecem novos sistemas, novos psíquicos e mistura de funções, unidades de emergência de ordem superior, regido por leis especiais, dependências mútuas, e formas especiais de conexão e de movimento "(1984, p.328).

O armazenamento de informação na estrutura cognitiva humana é, segundo Ausubel, bem organizada e forma uma hierarquia conceitual na qual elementos mais específicos do conhecimento são assimilados a conceitos mais gerais. Estrutura cognitiva é definida com uma estrutura hierárquica de conceitos que são abstrações da experiência do indivíduo (MOREIRA & MASINI, 1982).
Em contrapartida Ausubel também coloca a ocorrência da Aprendizagem Mecânica, e a define como aquela que encontra muito pouca ou nenhuma relação prévia com a Estrutura Cognitiva do indivíduo, sendo então armazenada de maneira arbitrária (MOREIRA & MASINI, 1982).

Nesse caso, a nova informação é armazenada de maneira arbitrária. Não há interação entre a nova informação e aquela já armazenada. O conhecimento assim adquirido fica arbitrariamente distribuído na estrutura cognitiva sem ligar-se a conceitos subsunçores específicos. (MOREIRA & MASINI, 1982, p.9)

Segundo a concepção ausubeliana, não há distinção entre essas aprendizagens, apenas evidencia que a aprendizagem significativa deva ser preferida em relação à aprendizagem mecânica. Mas se caso o aluno não possua os subsunçores adequados ao novo aprendizado seria interessante que a aprendizagem mecânica fosse realizada quando esse aluno estivesse frente a um conteúdo totalmente novo para ele. Conforme destaca Moreira & Masini (1982):
"Isto é, a aprendizagem mecânica ocorre até que alguns elementos de conhecimento, relevantes a novas informações na mesma área, existam na estrutura cognitiva e possam servir de subsunçores, ainda que pouco elaborados." (MOREIRA & MASINI, 1982, p.10)

Outro destaque dentro da teoria de Ausubel é o que ele chama de aprendizagem por descoberta e aprendizagem por recepção assim definida:
Aprendizagem por recepção: O conteúdo a ser aprendido é apresentado ao aluno na forma final;
Aprendizagem por descoberta: O conteúdo a ser aprendido é descoberto pelo aluno.
Porém, em ambas acima citadas, só serão significativas se as novas informações forem incorporadas de forma não arbitrária à estrutura cognitiva.
Segundo Ausubel, as condições para que ocorra a aprendizagem significativa são regidas por dois pressupostos. Primeiramente, a nova informação deve possuir um potencial significativo para o aprendiz e ser relacionável a sua estrutura de conhecimento; o segundo pressuposto nos diz que o aluno deverá apresentar uma disposição em relacionar a nova informação de maneira não arbitrária a sua estrutura cognitiva.
Conforme Jesus (2005), quando nos referimos à aprendizagem significativa ela só se evidencia se houver compreensão das ideias apresentadas, caso contrário, se caracterizará como aprendizagem mecânica.
A aprendizagem significativa implica a posse de significados claros, precisos e diferenciados. O que se deve é tomar muito cuidado ao testar um estudante para que o mesmo não demonstre respostas "viciadas" em exames que já estão habituados em realizar. Para evitar uma falsa aprendizagem significativa, Ausubel defende que a melhor maneira seria em utilizar questões e problemas que sejam novos e não comuns com uma máxima transformação do conhecimento existente, ou seja, se o aluno consegue articular frente ao problema proposto os conhecimentos prévios estabelecidos em sua estrutura cognitiva.

Papel das emoções na concepção de Gonzaléz Rey

O tema das emoções consiste em um parâmetro de fundamental importância para a reflexão sobre a construção do conhecimento em psicologia. Ele não apenas aponta para uma diversidade de exigências necessárias para a concepção e abordagem de seus objetos de estudo, mas também destaca os problemas epistemológicos que fundamentam suas bases de compreensão.
Dentro de uma reflexão crítica pode-se destacar que o tema das emoções consiste em um grande denunciador das contradições presentes na psicologia em sua tentativa de se firmar como disciplina científica. As emoções se constituem em processos fundamentais da subjetividade humana (Gonzalez Rey, 1997) entende-se que uma descaracterização sistemática das mesmas sempre esteve ligada à um conjunto de contradições e concepções distorcidas do próprio homem na psicologia.
Concebe-se que os processos emocionais próprios da subjetividade apresentam uma característica fundamental: permitem a constituição do humano, sobretudo pelos vínculos que são capazes de estabelecer. Dito de outro modo, além das funções próprias da organização interna do sujeito, as emoções permitem o acesso, dentro de um processo histórico, ao mundo social e cultural, participando de forma efetiva na construção dos sentidos que os componentes desses universos venham a obter.

A ESCOLA

Compreender o processo subjetivo entre os sujeitos aprendente e ensinante envolve questões sociais, históricas e culturais, permitindo uma visão inclusiva e dialógica,e dessa relação rumo a uma educação escolar de qualidade. Este estudo se baseia na necessidade de situações e ações inovadoras e criativas no sentido de possibilitar uma exploração mais ampla do papel do professor, sujeito ensinante, como transformador social, o qual considera os aspectos subjetivos do aluno, ser aprendente durante o curso de sua educação escolar e de seu desenvolvimento no sentido amplo.

Nesse sentido, este estudo, está baseado na dialética da relação entre professor-aluno, na idéia de que o vínculo entre eles se estabelece como um processo interativo de afetividade, imerso em um contexto em que os fatores históricos e culturais estão presentes. (González Rey,2003).

No que se refere ao sentido e significado nos processos de aprendizagem, Tacca (2005) afirma que essas conceituações são muito pertinentes, esclarecedoras e enriquecedoras para a análise dos processos de ensino-aprendizagem na escola.

Tecnologias digitais na sala de aula: relato de uma experiência

A experiência foi concebida em uma turma de alunos de um curso de graduação em Administração de Empresas da Universidade Bandeirante de São Paulo. A primeira parte do experimento foi realizada no ano de 2010 durante as aulas da disciplina de Marketing, a segunda parte foi realizada em Abril de 2011 durante as aulas da disciplina Recursos Humanos, em ambos houve a colaboração e participação de sete alunos.

Na primeira parte do experimento foi realizado um pré-teste com os alunos, em formato de uma pergunta: ***"Qual a diferença entre propaganda e publicidade?"***. Esse pré-teste teve como objetivo averiguar os subsunçores desses alunos sobre o tema. Foi constatado que, aproximadamente, 95% dos alunos não sabiam responder a essa pergunta.

A segunda parte do experimento também se iniciou com uma pergunta: ***"Qual a importância da dinâmica em grupo em uma organização? E quais são as principais etapas a seguir?".***

Foi dada, aos alunos, a oportunidade de pesquisar em algum *site* que pudesse relatar algo sobre propaganda e publicidade com a intenção de que eles descobrissem as origens e fundamentos dos temas abordados, o que na a concepção ausubeliana demonstra uma aprendizagem por descoberta. A aluna que obteve uma melhor resposta fez uso de um aparelho de telefonia móvel com acesso rápido à internet.

Ao decorrer da aula, percebeu-se uma notória empolgação dos alunos em relação ao assunto abordado, todos começaram a refletir e exibir outros exemplos de empresas que promovem a propaganda e publicidade através da mídia.

O debate foi bem longo e produtivo, todos os sujeitos da pesquisa obtiveram a oportunidade em participar da aula, o que pode ser notado que as novas informações obtidas por eles foram "ancoradas" em suas estruturas cognitivas, o que para Ausubel é de fundamental importância para uma aprendizagem significativa.

Consideracoes Finais

As concepcões de aprendizagem signifativa defendida por Ausubel, vão de encontro as concepções defendidas por Rey, que considera as trajetórias de vida do sujeito, uma vez que o ser humano é histórico, e por este motivo, integrado nas experiências anteriores, levando a aprendizagem a partir da subjetividade humana

- A diferença entre a aprendizagem significativa e aprendizagem rote é a capacidade de ligação com os novos conhecimentos cognitivos estrutura, se esta é arbitrária e linear,então a aprendizagem é mecânica e não é arbitrária e substantiva, então a aprendizagem é significativa.

Outro autor que acredita na aprendizagem significativa, é Fernando González Rey (2002**), que afirma : a educação e a psicologia** são espaços interdisciplinares que permitem entender os processos subjetivos que transitam entre o indivíduo e a sociedade.

A partir de uma perspectiva complexa e dinâmica, González Rey (2003) desenvolve se uma discussão sobre a categoria subjetividade, a constituição subjetiva do sujeito deve ser considerada em sua historicidade e, ao mesmo tempo, em sua singularidade como duas instâncias que se interpenetram intimamente, a constituição da psique é um processo Ativo, em que o social e o individual são inter-relacionados dinamicamente. Assim, a subjetividade de Rey, os novos conhecimentos cognitivos estrutura de Ausubel constituem um sistema de significações e de sentidos constituídos pelo sujeito, desenvolvendo de acordo com suas necessidades e com seus movimentos na vida social.

BIBLIOGRAFÍA

Jesus, M. A. (2005). As atitudes e o desempenho em operações aritméticas do ponto de vista da aprendizagem significativa. Campinas, São Paulo.

Moreira, M. A., & Masini, E. F. (1982). Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo, São Paulo: Moraes.

Rey , Fernando Gonzalez Sujeito e Subjetividade